



# Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,  
Domingo, 7 de Setembro de 1902

NUM. 36.

## INDICADOR CHRISTÃO.

8. 2.<sup>a</sup> FEIRA, † A Natividade de Nossa Senhora, Mãe de Deus.
9. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. Pedro Claver, confessor, da Companhia de Jesus, celebre pela sua dedicação para com os escravos negros.
10. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Nicoláo, confessor da Ordem dos Eremitas de Sto. Agostinho.
11. 5.<sup>a</sup> FEIRA, Stos. Proto e Jacintho, irmãos martyres, pagens de Sta. Eugenia.
12. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Juvencio, Bispo.
13. SAB., S. Amado, Abbade, celebre pela sua abstinencia e dom de milagres.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
14. DOM. XVII p. Pent. A Exaltação da Santa Cruz.

### EVANGELHO DE HOJE.

(S. LUC. c. 14. v. I.)

Naquelle tempo, entrando Jesus um sabbado em casa dum dos principaes Phariseus a tomar a sua refeição, ainda elles o estavam alli observando. E eis que diante delle estava um homem hydropico. E Jesus dirigindo a sua palavra aos

doutores da Lei e aos Phariseus, lhes disse; fazendo esta pergunta: «E' permitido fazer curas nos dias de sabbado?» Mas elles ficaram callados. Então Jesus pegando no homem o curou, e mandou-o embora. E dirigindo-lhes o discurso, lhes disse: «Quem ha dentre vós, que si o seu jumento, ou o seu boi cair num poço em dia de sabbado, o não tire logo no mesmo dia?» E elles não lhe podiam replicar a isto. E observando tambem, como os convidados escolhiam os primeiros assentos na mesa, propondo-lhes uma parabola, lhes disse: «Quando fôres convidado a alguma boda, não te assentes no primeiro lugar, porque pôde ser que esteja alli outra pessoa mais autorizada do que tu, convidada pelo dono da casa, e que vindo este, que te convidou a ti e a ella, te diga: «Dá o teu logar a este; e tu envergonhado vás buscar o ultimo logar; mas, quando fôres convidado, vai tomar o ultimo lugar; para que quando vier o que te convidou, te diga: «Amigo, senta-te mais para cima.» Servir-te-á isto então de gloria na presença dos que estiverem juntamente sentados á mesa; porque todo o que se exalta será humilhado, e todo o que se humilha será exaltado.



## EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

Andava Jesus a percorrer a Judéa e chegou a uma pequena cidade, cujo nome o Evangelista não declina, foi convidado para um banquete, pois não se pode imaginar que elle tivesse ido junctar-se familiarmente com homens que lhe erão adversos, si estes o não tivessem convidado. O convite aparentemente foi com o fim de dar a Jesus um testemunho de consideração, todavia a intenção real era espiar maliciosamente a Jesus, a fim de ter motivos para o acusar.

Parece singular que Jesus accettasse taes convites; mas sabendo que Elle mesmo disse, que tinha vindo para salvar os peccadores, e que não são os sãos que precisam de medico, mas antes os enfermos, temos a explicação da conducta do Salvador, pois é sabido quem eram os *phariseus*.

Sendo a intenção dos convivas espiar a Jesus, desde logo introduziram no banquete um homem hydropico, que se collocou a seu lado. Esta é a opinião de varios auctores. Todavia S. Cyrillo e Eutimio crêem que esse homem se viesse elle proprio apresentar a Jesus, na esperança de que compadecido de sua doença, se dignasse cural-o, bem que não tivesse ousado, com receio dos phariseus, pedir expressamente a cura num dia de sabbado.

Penetrando Jesus no pensamento dos phariseus, lhes perguntou si era licito curar em sabbado? Fez esta pergunta para prevenir a calumnia dos invejosos que teriam diffamado o milagre como uma profanação do sabbado. Os phariseus nada responderam a Jesus, pois temiam affirmar que não era licito a cura dum

doente no dia de sabbado, porque Jesus lhes tivesse confundido com sua irrefragavel palavra.

Então Jesus respondeu da maneira mais tocante; porque tomando o doente pela mão o curou e mandou-o embora. Dirigindo-se em seguida a elles, perguntou-lhe: qual de vós não retirará immediatamente de um poço o seu jumento ou o seu boi, que ahi tenha cahido, mesmo no dia de sabbado. E' de advertir que o sabbado era entre os judeus, como entre os catholicos o domingo, dia santo.

Depois de mostrar o Salvador que as obras de caridade jamais são contrarias á santidade do sabbado, curando a hydropisia daquelle homem, quiz curar a hydropisia moral do orguiho, de que a maior parte dos circumstantes estava atacada; razão por que elle dirigiu aos convivas uma outra parabola com que finda o Evangelho presente.

---

## Esperança de Nossa Senhora.

**E**a esperança uma virtude sobrenatural infusa por Deus nas nossas almas, com a qual esperamos alcançar o céu e os auxilios necessarios para este fim. A esperança é o unico bem que fica, ainda depois de perdidos todos os outros; é o consolo



dos afflictos; é o lenço que enxuga todas as lagrimas; é a ancora de salvação no meio das borrascosas ondas do proceloso mar da vida: unicamente no céo não ha esperança, porque seu objecto ja se alcançou, e no inferno em cujas portas se vê gravada a seguinte inscripção: Este é o logar da desesperação; quem aqui entrou perdeu toda esperança. Do que precede podemos inferir quão grande é a importancia desta preciosa virtude, qual sua necessidade e excellencia. Não podia faltar á Mãe da Sancta Esperança. Funda-se a esperança no amor; e ella cresce na mesma proporção que o amor: logo tal seria a esperança de Nossa Senhora qual foi seu amor a Deus Nosso Senhor. E que lingua humana ou angelica pode fallar dignamente do amor divino que inflammava o Coração de Maria? Era esta virtude como as azas com que esta pomba

candorosa voava a seu amado e descansava nelle; era como a liteira divina em que era levada pelos anjos na presença de seu amado.

Foi o anjo da doce consolação que lhe ficou durante o tempo que durou sua presença na terra, depois da Ascensão de seu Divino Filho. Tem-se dito que a esperança é filha das lagrimas. Tantas como se deram na presente vida, é por tanto indispensavel para todos esta preciosa virtude: virtude que sómente a religião christã sabe infundir no peito de seus filhos; porque só ella promette outra vida além do tumulo. E', pois, a sancta religião catholica que nos convida a imitarmos esta virtude da celestial Senhora. Ella a chama com o doce nome de Esperança • nossa; Ella a honra com uma festividade que tem este titulo tão simpatico; ella nos apresenta Maria reinando na gloria,



cheia de felicidade em companhia de seu filho, formando o objecto de nossas mais doces esperanças.

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.*—1º. Estando seriamente compromettida a vida dum meu parente, obtive a sua salvação por intermedio do I. Coração de Maria. Reconhecido publico a graça. *Fausto de Oliveira.* 2º. Emilia Oliveira Lemos dá graças ao Purissimo Coração de Maria, por ter sido feliz no parto. 3º. Dou graças ao I. Coração de Maria por ter sido ouvida minha prece num voto que fiz. *Francisca Luiza Oliveira Santos.*

*Campinas.*—1º. Uma devota do I. Coração de Maria, estando soffrendo ha tres dias em seu parto, recorreu ao I. Coração de Maria, e foi muito feliz. 2º. D. Amelia de Souza Camargo, como soffresse muito da garganta e nada adiantasse com os remedios, recorreu ao Coração de Maria, promettendo, que si sarasse assignava a *Ave Maria.* Obtida a graça cumpre a promessa. 3º. Uma mãe, desejando ver collocado seu filho e não lhe sendo possivel nem mesmo com empenho de pessoas de alta posição, recorreu ao Coração de Maria e foi atendida. 4º. Estando a mesma se-

nhora com seu marido muito doente e não podendo sair de casa, recorreu ao Coração I. de Maria e logo seu marido melhorou.

*Serro-Frio, (Minas).*—Uma respeitavel pessoa escreve-nos o seguinte: Tendo recorrido ao Purissimo e bondosissimo Coração de Maria em uma precisão em que me achava, e tendo sido sempre favoravelmente ouvido e attendido, muito agradecido cumpro o voto que fiz de publicar na *Ave Maria* a referida graça, offerecendo para o Sanctuario da mesma Virgem Immaculada uma esmola.

*Bragança.*—1º. Uma devota do Coração de Maria, tendo alcançado uma graça, envia uma esmola, conforme prometteu. 2º. Pela intercessão do I. Coração de Maria curou-se uma ferida que não parecia ter cura. *Anna Maria de Jesus.*

*Nuporanga.*—Uma pessoa foi favorecida pelo I. Coração, por uma graça, pelo que cumpre seu voto de publical-a.

*Batataes.*—Tendo alcançado tres graças especiaes, solicitadas por mim ao I. Coração de Maria em momento de dôr e afflicção, extremamente reconhecida por tão grande favor, peço publicar-se esta minha declaração em louvor da Santissima Virgem. Por esta occasião envio um obulo destinado á caixa do Sanctuario da nossa bôa e querida Mãe. *Gabriella A. de Oliveira.*

*Santa Rita de Passa Quatro.*—D. Cecilia Lobato obteve do I. Coração de Maria a cura, sem necessidade de ser operada,



dum gravissimo incommodo soffrido durante seis annos, do que não podia sarar sem operação, segundo o dictame do medico. *A correspondente.*

*S. Joaquim.*—1º. O Sr. Manuel de Souza Martins alcançou a saude dum seu filho gravemente doente, e manda uma esmola. 2º. O Sr. José Candido dos Reis agradece o ter sido feliz numa empreitada, como o pediu ao I. Coração de Maria, e envia um obulo para o Santuario. 3º. O Sr. João Cernach remette uma esmola e agradece ao I. Coração de Maria muitos favores que delle recebeu. 4º. O Sr. Angelo Pagura manda uma esmola por uma graça obtida. 5º. D. Maria Julia da Silva assigna a *Ave Maria* por ter alcançado um favor do I. Coração de Maria. 6º. A mesma senhora agradece ao Purissimo Coração a saude dum seu filho muito doente.

*Mococa.*—1º. O Sr. Coronel Diogo N. dá graças ao I. Coração de Maria pela saúde de sua esposa, para cuja obtenção tinha feito um voto ao mesmo I. Coração; e manda dizer uma missa em acção de graças. 2º. D. Josephina Figueiredo recebeu um grande favor do I. Coração e manda uma esmola. 3º. D. Leonor Coelho d'Ulhoa Cintra recebeu outra graça, e manda outra esmola. 4º. D. Maria Carolina dos Santos Figueiredo faz publica sua gratidão ao I. Coração de Maria por diversas graças.

*Jahú.*—1º. Uma devota do I. Coração de Maria diz-nos que estando sem emprego uma pessoa

de sua amizade, recorreu ao I. Coração e foi attendida. 2º. Outra graça obteve do I. Coração uma pessoa que a elle recorreu.

*Itatiba.*—Uma mãe agradece ao I. Coração de Maria o ter livrado d'um grande susto a um seu filhinho que lhe occasionou ficar com febre por alguns dias. A mãe fez voto de publicar a graça, e o menino ficou logo bom. 2º. Uma Archiconfrade deu uma esmola ao cofre da Archiconfraria de Itatiba por ter sarado de uma grande ferida na perna impedindo-a de andar por muitos dias. 3º. Estando uma moça no hospicio, ha oito mezes, por soffrer alienação mental, uma fervorosa familia, implorando sempre com confiança o Purissimo Coração de Maria, obteve que a sua amiga voltasse completamente bôa, continuando seus trabalhos como dantes; e cumprem com satisfação o voto de publicar o favor para gloria de Deus e de sua Mãe Santissima. 4º. Uma directora de côro dá graças ao I. Coração por diversos favores temporaes que obteve, prometendo rogar pela conversão dos peccadores. 5º. D. Etelvina Teixeira de Araujo, recentemente nomeada directora de côro, obteve do I. Coração de Maria tres favores, que são, sua feliz mudança de residencia, pelo que tomou a assignatura da *Ave Maria* por mais um anno; ser feliz seu marido na compra dum negocio, pelo que fez celebrar uma missa em louvor do I. Coração de Maria; ter sarado duma febre, com promessa de publicar a graça. *A correspondente.*



*Porto Feliz.*—1º. Alcancei do I. Coração de Maria, que uma minha filhinha sarasse de uns ataques e que meu marido achasse um emprego. *Cymodocia Alves Tavares.* 2º. Mando diversas esmolas por varios favores, entre elles o ter achado um objecto perdido, e ter sido feliz no parto. *D. F. O.*

*S. Manuel do Paraiso.*—1º. Confundida ante a protecção nunca negada da Rainha do céu e Mãe dos homens, e em cumprimento dum voto que fiz e a proposito do qual obtive favoravel despacho, faço a presente publicação do meu agradecimento. *Anna Martins da Costa.* 2º. Estando meu marido em perigo de vida por motivo de terrivel febre, recorri ao Coração de Nossa Senhora das Dôres em minha triste afflicção, e pedi-lhe seu doce amparo, promettendo uma novena e a publicação da graça. Fui promptamente socorrida, pelo que cumprindo meu voto, faço esta publicação. *Gertrudes de Moura.* 3º. Estando meu marido J. Evangelista da Cruz muito doente soffrendo colicas horriveis, implorei em seu favor o Coração caridoso da Virgem Santissima, promettendo-lhe dar esmolas a um pobre e publicar a graça. Fui promptamente attendida, pois meu marido sem auxilio de remedios expelliu uma pedra da bexiga e ficou são. *Anna Fausta Lopes da Cruz.* 4º. Uma zeladora do Sagrado Coração de Jesus pede a publicação do seu agradecimento por haver obtido duas graças, effeito de dois votos que fizera. Por este

motivo envia uma esmola ao I. Coração de Maria. 5º. Ao ver cahir dum andaime um operario, implorei em seu auxilio o I. Coração de Maria, e porque evidentemente protegido por Nossa Senhora, Mãe misericordiosissima, felizmente nada lhe aconteceu, dou publicidade á visivel graça que tive a ventura de alcançar. *Uma Zeladora.*

---

### Movimento Religioso Diocesano.

#### Piracicaba

Illmo. Rvmo. Snr. Director da *Ave Maria.*

Celebrou-se nesta cidade o mês em honra ao S. Coração de Jesus, havendo grande numero de fiéis, sobretudo nos ultimos tres dias, em que chegou o Rvmo. Padre Bartholomeu Taddei, que durante os tres dias salientou a devoção ao S. Coração de Jesus, em eloquentes phrases por espaço de meia hora. Era deslumbrante e encantador o altar nos ultimos dias, coberto de flores brancas como trepadeiras e no meio havia um docel artisticamente feito pelo Rvmo. Padre Luiz Sicluna ao que coadjuvou a incansavel e activa zeladora Exma. Snra. D. Mercedes M. de Oliveira no desempenho de sua ardua missão.

No dia 20, houve missa rezada ás 8 horas e Sagrada Communhão das meninas e meninos. As 11 horas, missa cantada, pregando o Rvmo. Monsenhor Manuel Vicente da Silva. A tarde, ás 6 1/2, pratica, *Te Deum* e nomeação de novas zeladoras e zeladores, ficando nomeado para Vice-Presidente o Sr. Dr. José Pereira da Silva Soares, e mais 4 zeladores e 3 zeladoras, encerrando-se com a benção do SS. Sacramento.



Seguiu no outro dia o Padre Taddei para Itú.

De V. Rvma. Cr. Aff.— *J. Sandoval.*

13—8—902.

### Bragança.

*Relatoria dos trabalhos da Associação das Damas da Caridade de S. Vicente de Paulo no anno de 1901 — 1902.*

A Associação das Damas da Caridade de S. Vicente de Paulo conta hoje o seu segundo anno de existencia em Bragança. Ainda não nos podemos orgulhar de ter feito tudo quanto está nos nossos desejos em beneficio dos infortunados. Comtudo, muitos esforços havemos empregado para minorar-lhes a desdita, levando-lhes o conforto ao espirito e minorando-lhes os soffrimentos phisicos. Assim é que de 19 de Julho do corrente anno, soccorremos a 42 pobres, não só lhes fornecendo os alimentos necessarios, assistencia medica e remedios, como preparando-lhes a alma para as doçuras ineffaveis da religião de Christo. Actualmente são em numero de 23 os nossos protegidos. Mais nos não foi dado fazer em prol dos infelizes, porque continuaram escassos os nossos recursos financeiros. Com effeto no periodo a que nos referimos a receita da Associação foi de 2:337\$660 reis e as despesas attingiram a 2:259\$280 reis, ficando em caixa a quantia de 79\$380 reis. E' bom de ver-se que, assim peada a nossa actividade, pela insufficiencia de dinheiro, os nossos auxilios não puderam ter a largueza que era de desejar.

E não obstante, a Associação inscreveu no seu resgistro 180 Associadas, sendo 106 contribuintes e 74 effectivas. No decurso de tempo referido, finaram-se as Associadas DD. Justina Mendes Ferreira de Andrade e Zulmira da Silveira Guimarães; deixaram de pertencer á Associação por se haverem mudado para São Paulo, DD. Augusta Leme, Analia Leme, Guilhermina Monteiro Leme, Georgelina de Albuquerque e Gerviz

de Albuquerque, damas effectivas, e Salvina Ribeiro, contribuinte; e por outros motivos as contribuintes DD. Fortunata M. de Jesus, Maria Angelina das Dores e Simôa Martins.

Lamentamos sinceramente perdas tão sensiveis. Cumpre-nos redobrar de ardor na pugna que levamos travada em proveito dos desherdados da sorte, afim de que cada vez mais sintam o benefico effeito da graça de Deus. E Elle dar-nos-á coragem e forças para desfraldarmos bem alto e sobranceiro, pairando sobre todos e a todos confortando, o estandarte aurifulgente da Caridade.

Bragança, 20 de Julho de 1902.

*A Correspondente.*

### Santa Rita do Passa Quatro

Tocante foi a festa que os archiconfrades desta cidade celebraram em louvor do I. Coração de Maria no dia 15 do passado, por motivo da benção duma bellissima imagem do mesmo Virginal Coração.

No dia marcado, ás 5 horas da tarde, sahiu da igreja matriz para a igreja do Rosario imponente procissão, para presenciar a interessante cerimonia. Abriam o prestito as meninas do collegio «I. Coração de Maria» vestidas de branco com faixa azul, tendo na frente o seu estandarte. Seguiam as exmas. sras. Directoras e demais archiconfrades presididas pela camareira-mór D. Brasilia Neves de Camargo; Secretaria, D. Luiza Eulalia de Macedo e Thesoureira D. Elvira Cruz.

Contribuiu muito para abrilhantar a procissão o riquissimo estandarte do I. Coração de Jesus carregado pela exma. sra. Presidente do Apostolado, rodeada da exma. secretaria, d. Elvira de Figueiredo Guião e de mais Zeladoras, e o andor com a imagem do Deifico Coração levado por quatro zeladoras. Após duas bem ordenadas fleiras ia o Rvmo. Vigario debaixo do pallio com o *Santo Lenho*, cerrando o solemnissimo acompanhamento a banda de musica «Lyra Santarritense.»

Chegados á igreja do Rosario todos ficaram grandemente surprehen-



didos ao contemplar a bellissima imagem sobre o andor ricamente enfeitado de branco. O zeloso Vigario procedeu a benção da imagem, sendo paranymphada pelas sras. Camareira-mór, Secretaria e Thesoureira da Archiconfraria, pela secretaria do Apostolado e pela exma. sra. Zeladora d. Francisca V. Palma. Terminada a religiosa cerimonia as mesmas sras. carregaram com o andor do I. Coração que em meio de bonitos canticos, girandolas e foguetes voltou para a matriz sendo collocado no altar-mór.

A festa para os fervorosos archiconfrades tão feliz e para os fiéis todos santarritenses tão proveitosa acabou ás 8 horas da noite com a benção do SS. Sacramento.

Santa Rita do Passa Quatro, 2 Setembro de 1902.

Uma assignante da *Ave Maria*.

### Bebedouro.

Illmo. Sr. Director d'*Ave Maria*.

Ainda no presente anno tivemos o grande beneficio das Santas Missões, que desta vez nos foram pregadas pelos benemeritos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, Padres Palomera, Salamero e Roda.

A despeito de nos acharmos em plena colheita, ellas foram tão concorridas que desde o terceiro dia houve necessidade de prégar fora do templo por ser insufficiente á conter o crescido numero de pessoas que assistiam. Quando todos teciam ja desinteressados elogios aos Padres por suas praticas e sermões, appareceu no jornal da terra um artigo aconselhando aos moradores de Bebedouro a não se aproveitarem das mesmas, firmado por um Sr. Platão.

Receioso o Rvmo. P. Missionario que o artigo do tal Platão produzisse no auditorio algum mal, fazendo que deixassem de se aproveitar do alimento da divina palavra, appareceu no pulpito com o jornal na mão.

Consequira ja o *Illustre Platão* com sua parlenga periodistica que o auditorio, parte indignado contra elle, parte picado de curiosidade, augmen-

tasse quasi o dobro. Antes de começar o sermão, pediu o Padre indulgencia para lêr alguns dos trechos com os quaes o celeberrimo Platão da maldade aconselhava á mocidade de Bebedouro; e foi o primeiro trecho lido: «Agora que acham-se entre nós alguns Padres, apregoando os principios do christianismo e diremos melhor do *Catholicismo Romano* julgamos prestar um serviço a nossos irmãos tornando-os alerta, etc.»

Lidas estas palavras fez o Missionario ao articulista as seguintes reflexões. Senhor Platão, os Padres que aqui nos achamos, pertencemos á Religião Catholica Apostolica Romana; quer então o nosso Illustre contendor que ensinemos principios de religiões diversas á que professamos? Sempre acreditamos que os bons moradores da cidade de Bebedoure fossem tambem filhos da mesma Religião Catholica Apostolica Romana, como quasi a totalidade dos Brasileiros; mas agora, Senhores todos que me escutaes, depois de ler o artigo do *Platão* do *jornal* começamos a duvidar si realmente estariamos enganados; começamos a temer si os mais são apostatas, si protestantes... E' isto que parece querem indicar aquellas palavras.

Dizia noutro logar do artigo o Senhor Platão: «Não temos por fortuna quem lhe (ao povo) pregue doutrinas em contrario ás que lhes apregoam os missionarios.» Assim o acreditava tambem amigo e senhor meu, disse o Padre Missionario; mas infelizmente me enganei; ha por ahi um senhor Platão, que pensa e faz activa propaganda contra nossa religião: porque falla contra e escreve no jornal, que tem por nome *Cidade de Bebedouro* que, não existe nem *Inferno* nem *Céo*, que aquelle é *suposto*, é *inventado*. Que mesmo alma não existe; que é uma coisa hypotetica. Duma pennada este senhor Platão nega tres dogmas de nossa Sta. Religião na occasião solemne em que sobe á tribuna periodistica para aconselhar a mocidade. Isto faz o referido Senhor no proprio artigo em que diz que em Bebedouro não ha quem pregue doutrinas contrarias



ás que os Padres missionarios pregam.

A refutação do artigo feita por um dos missionarios destruiu por completo o mau effeito que bem teriam causado os novos apóstolos jornalisticos. Tão envergonhados ficaram de sua insipida e heretica retorica que trabalharam quanto puderam para lançar a culpa de sua improcedencia a pessoas vindas de fóra naquelles dias.

Si assistencia tinha havido em todos os actos, foi immensamente em augmento depois que o jornal fallou em desabono dos Padres.

O Sr. Pacifico Caldeira, director da «Cidade de Bebedouro» desta vez, Sr. Redactor, deixou de ser *Pacifico*. As parvoices que disse contra os Illustres Missionarios não queremos repetir, e ainda ao ncsso digno Vigario, que goza de tanta estima entre nós pelo exacto cumprimento de seus deveres, brindou com os nomes de *Monstro infernal!* de... Queria mais o celebre Pacifico: em nome da liberdade queria que os Padres Missionarios fossem tocados de Bebedouro, e para isto dizia que tinha consigo duzentos homens. Qual senhores, duzentos homens! duzentas mentiro-las! Elle proprio exclamou mais tarde: Que lastima que em Bebedouro não ache doze rapazes do meu talento! Não achou doze rapazes do seu talento, confessou o Sr. Caldeira Pacifico *Arruaceiro!*

Sim, Pacifico, contigo fallo; não achas-te nem doze, nem quatro que pensassem como tu, tão desequilibradamente. E o que terias feito com doze rapazes, contra tantos centenares como estavamos dispostos a derramar nosso sangue para defender a religião e os Padres Missionarios? O que teria sido do Sr. *Cirurgião* e de ti, Sr. Caldeira, e de tua *imprensa* e de tua *cidade* si por tantas vezes os bons Missionarios não tivessem aconselhado paz e socego? Já soubeste, não é, que levavamos nossas bengalinhas, e no cinto alguns *caramelinhos* para mimosear alguém em caso de necessidade?

E fallando agora aos leitores do seu jornal, Sr. Director, hei de dizer-lhes que estes pequenos disturbios

só serviram para mais animar as Santas Missões, contando-se por milhares todas as noites os ouvintes.

E não foi só escutar, mas também confessar gente em abundancia. Todas as manhãs na missa em que se pregava, na qual commungava o numero maior de pessoas, tinhamos uma communhão geral que durava quasi meia hora, sendo de notar que o numero de homens que o fazia excedia algumas vezes ao de Senhoras.

Contribuiu sobre modo para conseguir confissões em abundancia a discussão havida entre dois dos mesmos padres um dos quaes propunha as objecções que os malevolos costumam fazer contra a religiãe, e outro com razões ao alcance de todos as pulverisava magistralmente. Formou parte desta discussão o examinar si era real que a confissão fosse invenção de padres, como o escreveu um *pretencioso sabio* de nossa terra, cubiçoso de ganhar a frioleira de cem contos de reis. O sabiosinho achava que fora Innocencio III quem inventara a confissão.

Os Padres demonstraram com clareza que em todos os seculos anteriores a Innocencio III era praticada a confissão tal qual como agora e que ella fora realmente fundada por Jesus-Christo. Esta discussão no templo reuniu um grande auditorio em redor do pulpito, esclareceu as intelligencias de tantos que não se teriam confessado. A communhão geral do ultimo dia foi tão numerosa que durou mais de duas horas. O total das communhões deve subir a uma cifra respeitabilissima, si considerarmos que se contaram por centenares, desde o terceiro dia e ter durado a Missão perto de 15 dias. As procissões, a communhão dos meninos, tudo foi admiravelmente.

Aquelle sr. Platão, depois de saber que os Padres tinham pedido que ninguem fizesse mal aos seus inimigos, tomou coragem e continuou sua perlanga periodistica como deixara prometido. O tal Platão, por mais que quiz occultar-se, poucos dias depois soube todo Bebedouro que era um *triste* cirurgiãosinho que



aqui temos. Si olharmos o seu portuguez, como da outra vez tartamudeou bastante; mas em religião armou-se o cirurgião de bisturi e tudo deixou em pedaços. Quero dizer que fez *pilulas* de todas as religiões e do mesmo *Deus*. Cirurgião, não esperes mais tomar-me o pulso nem a mim, nem á mulher e nem a nenhum dos meus filhos. Julgo que o melhor que poderias fazer seria tomares as de *Villa-Diogo* em direcção aos sertões de Matto-Grosso e escolheres por companhia as cobras e onças que lá abundam: são os unicos moradores que em Deus não acreditam!

Babedouro, 17—8—902.

---

## ECHOS DE ROMA.

---

Num dos dias em que o movimento da cidade eterna achava-se mais desanimado, por causa do calor verdadeiramente tropical que afugentava das ruas o concurso do povo, o Santo Padre determinou fazer uma festa popular aos romanos, admittindo-os no immenso pateo de Belvedere. Uma grande sacada foi disposta junto das janellas da Bibliotheca Vaticana e nella se dispôz para Sua Santidade um throno coberto de veludo vermelho e colchas bordadas a ouro, com preciosas tapeçarias dos gobelinos aos lados da cadeira papal. Cobria o soalho um grande tapete que representava a Ultima Ceia de Leonardo de Vinci. Todas janellas estavam adornadas de panno vermelho, e perto agrupavam-se os quinze gonfalões dos quinze bairros da cidade e mil e quinhem-

tas pessoas do mais humilde povo de cada um desses bairros foram admittidas a um esplendido jantar no palacio do Belvedere, onde o Cardeal Respighi fazia as honras representando Sua Santidade.

A's quatro horas da tarde foram abertas as portas do grande palacio ás cincoenta mil pessoas que estavam já munidas com seus respectivos bilhetes. Os *bersaglieri*, os carabineiros, os suissos e os guardas pontificios esforçando-se em manter a ordem, eram impotentes para regular aquellas ondulações de um povo que queria saudar e receber a bençã de seu amado Pae.

Perto das seis horas, acompanhado de varios cardeaes membros da familia Pontificia, entrou S. S. Leão XIII, andando com pé firme, com o sorriso nos labios e elevando a sua mão para abençoar a multidão. Naquelle momento as musicas encheram os ares com um longo crescendo que interpretava a alegria do immenso povo ao ver-se aos pés do seu Pontificie e Rei. Assentou-se por alguns momentos o Papa no seu magnifico throno, e logo que as bandas tocaram uma composição feita para aquella solemnidade, o Santo Padre ergueu-se de novo sobre os seus pés e com voz potente que de todos pôde ser ouvida, pronunciou a formula da bençã papal sobre aquelle povo, que de joelhos estava reverenciando o Vigario de Christo.

Sua Santidade, longe de sentir-se fatigado daquella solemnissima festa, acha-se gosando de perfeita saúde, tendo manifestado ao



---

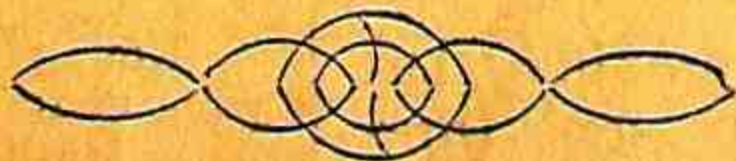
## FIDES.

---

Eu sou esse poder ingente e sublimado  
Que o impossivel vence e tem de seu passado  
Em gigantesca historia os factos estupendos.  
Que ha de viver travando os combates tremendos  
Das trevas com a luz. Eu sou a caçadora  
Formosa que derrama a luz que tudo doura  
E que illumina tudo. A caçadora d'almas  
Que percorre o universo, a conduzir as palmas  
Virentes da victoria, em busca do descrente,  
Do apostata, do impio, em busca dessa gente  
Discipula do erro, afim de conduzil-a  
Ao templo da verdade. Em meu seio se asyla  
A humana salvação, e sou do Christianismo  
A predilecta filha. Além, no céo, no abysmo  
Immáculo e azul de glorias e alegrias,  
A vida vou buscar que, em doces harmonias,  
A's almas communico. Eu sou essa virtude  
Que doma o orgulhoso e aclara o que se illude.  
Sou amada por Deus e sou rainha até.  
Já dei-me a conhecer; sabeis quem sou:—a Fé.

Rio, 1902.

J. H. DE FREITAS.





doutor Lapponi que a extraordinaria manifestação de filial affecto por parte dos romanos lhe tinha dado mais conforto que todas as suas medicinas. Assim é que pouco depois pôde assistir ás exequias feitas no Vaticano pelo rei Alberto de Saxonia, assistindo á missa pontifical do cardeal Agliardi e dando elle mesmo a absolvição. Têm dado tambem audiencias aos Vigarios Apostolicos da Arabia e de Creta e a Monsenhor Daniel, Bispo de Dara, na Syria, que presenteou o Papa com um precioso tapete da Persia.

## Factos varios.

### VIDA A DENTRO

#### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Celebrou-se com regular assistencia no domingo transacto a reunião das Filhas de Maria na sua propria Capella.

—No dia 9, terça-feira ás 7 1/2 mandam as mesmas Filhas de Maria celebrar uma missa em suffragio da alma da Irmã Seraphina, que outrora foi sua dignissima Directora.

—No domingo proximo, haverá reunião para as sras. Directoras de Coro, no local e hora do costume.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *vinte* peccadores; *quinze* empregos; saúde para *doze* doentes e *cincoenta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

Esperamos que brevemente sejam calçadas as ruas Abranches, Jesuino Paschoal e Jaguaribe, o que será um importante melhoramento para o nosso Sanctuario.

O orçamento das despesas a se fazerem para isto attinge a somma de 48.953\$736. Seja logo um facto de tanta belleza.

Os Padres Missionarios de Campinas e de Pouso Alegre, auxiliados das Archiconfrarias do I. Coração de Maria por elles estabelecidas, festejaram solemnemente o dia da excelsa Padroeira com cultos selemnissimos após novenas concorridas extraordinariamente, apesar do mau tempo.

Na Igreja do Rosario, da primeira cidade, produziu um excellente pagnyrico do I. Coração, na Missa solemne, o Rvmo. P. Campos Barreto. Teve trechos tocantes e repassados do amor que professa a Nossa Senhora.

Em Pouso-Alegre a bellissima Imagem do I. Coração foi transportada para a igreja cathedral, porque o reduzido local da capella dos Padres não dava para se poder funcionar nella. Deste modo Nossa Senhora pôde receber as homenagens de todos os devotos pouso-alegrenses, os quaes tiveram a oportunidade de ouvir mais uma vez a voz auctorizada e convincente do Illmo. e Rvmo. Sr. Vigario Geral da Diocese.

Em viagem para Pernambuco, para visitar a sua extremecida Mãe e mais familia, seguiu o Exmo. Sr. Arcebispo de Rio de Janeiro. Numa lancha da Capitania passou ao vapor



Alagôas, acompanhado do exmo. Cabido, que quiz assim obsequiar seu Veneravel Antistite.

Pelo Governo Federal foi auctorizada a Delegacia Fiscal desta cidade a permittir o despacho livre de direitos de 66 volumes depositados na alfandega de Santos, contendo medicamentos e objectos para a Santa Casa de Misericordia. Apenas o chocolate não obteve a franquia por ser um alimento que se elabora tambem no Brazil e o Governo não quer prejudicar a industria nacional.

Toma grande iacremento no municipio de Pouso-Alegre a cultura do arroz. Alem da colonia *Francisco Salles*, varios fazendeiros encetaram com proveitosos rendimentos tão importante negocio.

Nosso illustre brasileiro, o Sr. Santos Dumont, tão conhecido em todo o mundo resolve-se ja a realizar alguma coisa mais pratica com os balões que elle tem aperfeiçoado e governado. Pensa em construir um para o serviço do publico. O motor terá uma força de 45 cavallos, e com este balão encetará um serviço regular de transportes. Julgamos que a maior difficuldade será encontrar passageiros, porque a gente não costuma gostar de pôr em risco a pelle, voando pelos ares.

Faz muitos annos foi encontrado em nossa terra um enorme topasio que pesava nada menos que 782 grammas. Os Bourbons de Napoles, que ficaram sendo os proprietarios da preciosa pedra, encommendaram ao celebre incisior Cariello de insculpir nella, em alto relevo, a imagem de Jesus Christo no acto de distribuir a Sagrada Communhão. O trabalho durou dez annos, mas resultou uma obra maravilhosa. O actual conde de Caserta a quem pertence a joia, cuida em offertal-a a Leão XIII, e para isto vai-se constituir um *comité* de personagens da alta aristocracia a fim de offerecer-lhe o valioso presente.

A festa do glorioso Doutor da Egreja, Santo Agostinho foi solemni- zada pelos seus filhos, os Directores do collegio do mesmo nome, com uma missa a grande orchestra, formada de professores do mesmo e de diversos amadores. Ao Evangelho panyrizou as glorias do grande Doutor o Illmo. Sr. Vigario de Santa Iphigenia.

De tarde os convidados foram obsequiados com um lauto jantar, retirando-se penhoradissimos pelas atenções de que foram alvo por parte dos Padres directores e professores do Collegio.

Todos os nossos leitores estão ja scientes pelos jornaes diarios dos successos desenrolados desde o dia 26 até o dia 28 nesta capital paulista iniciados em Ribeirãozinho, Araraquara, Espirito-Santo do Pinhal e Araras pela supposta conspiração menarchista e que tantos sustos causaram em nossa capital e no interior.

Ignoramos si realmente houve tal conspiração, pois as desordens rebentaram aqui e acolá sem coordenação, sem plano, ao que parece, espontaneamente, como a natural explosão do profundo descontentamento popular.

Quem chegasse no dia 26 a São Paulo e percorresse as ruas da cidade entre as seis e as nove horas da noite, teria a impressão de uma praça de guerra, em immminencia de um assalto de inimigos. Transito de bondes suspenso no centro da cidade, casas fechadas, grupos desconfiados espiando aqui e acolá, tropel de cavallaria e soldados armados à espera da ordem de carga, desfilando em silencio. Tal era o aspecto da Capital paulista.

Felizmente tudo acabou em nada e nossa cidade tornou a seu habitual socego e paz.

Com edificante solemnidade e grande consolação para os pobres, maxime para os bons christãos, inauguraram-se, no dia 15 do passado, em Serro Frio as Conferencias de São Vicente de Paulo, com vinte e tan-



tos confrades; é grande e certa a esperança do triplo.

Em nosso prezadissimo companheiro de Jahú, *Stella Matutina*, achamos um escripto, em louvor do I. Coração de Maria. Temol-o lido com verdadeira fruicção e não fosse o excesso de originaes honrariamos com elle as paginas de nosso modesto Semanario.

Adiante, caro irmão, na propaganda da devoção ao Coração da Mãe de Deus. Os dizeres de vossa bandeira são: *Tudo por Jesus. Nada sem Maria.* Sejam elles nossos conductores nas luctas jornalistas, os fulgores flammejantes que allumiem nossos passos no caminho da vida.

Na mesma folha lemos a agradável noticia de que esteve em Jahú o dedicado e zeloso Presidente do Conselho Central das Conferencias de S. Vicente de Paulo, nosso extreme-cido amigo, Dr. Saladino de Aguiar com o intuito de fundar naquella adiantada cidade a beneficente Associação. Si nosso amigo levou gratas saudades da visita, os catholicos ficaram penhorados do zelo, amor e dedicação do fervoroso propagandista. A nova Conferencia foi installada no dia 10 do mez findo e vai ter as reuniões na Matriz.

Conforme os dados de nosso companheiro da impransa mariana *O Sanctuario da Aparecida*, foram mais de setenta os visitantes eromeiros que desde o 12 ao 26 do mez findo acudiram ao devoto Sanctuario de N. Senhora. A maior parte delles iam com suas familias, quer para cumprir alguma promessa, quer para obter alguma graça. Gloria a Maria Immaculada!

Mesmos os inimigos da Religião não podem deixar de lamentar a perseguição do impio governo francez contra as Congregações religiosas. Eis como finaliza uma de suas cartas o escriptor portuguez, Xavier de Carvalho, cujas idéas anticatholicas de todos são conhecidos:

«Essas boas e santas mulheres (as Irmãs de Caridade) que dão de

cómer ao faminto, que amparam as velhinhas e cuidam as crianças devem merecer mais attensões dessa commandita em dissolução de franc-maçons, judeus, panamistas e humbertistas.»

No dia 24 do mez findo recebeu a consagração episcopal na Igreja das Dóres de Porto Alegre o Exmo. e Rvmo. Sr. D. João Francisco Braga, Bispo de Petropolis. Acabada a cerimonia foi o novo Prelado acompanhado pelo povo e bandas de musica até o Seminario, onde teve lugar um lauto banquete de 100 talheres. As familias porto-alegrenses desde as saccadas das casas saudavam-n-o e abençoavam-n-o com entusiasmo. No banquete houve muitos brindes sendo o de honra levantado ao Papa Leão XIII.

Entre os mimos com que foi presenteado o prelado petropolitano offerece especial menção um precioso calix de ouro.

Neste mez ha de fazer o novo Bispo sua entrada na diocese que Deus Nosso Senhor confiou aos seus cuidados paternaes.

## VIDA A FÓRA

Dau-se no dia 25 do mez findo uma nova erupção do vulcão Mont Pelé da ilha Martinica. Grande quantidade de cinzas chegaram a cair na ilha Dominica. Terha Deus Nosso Senhor dó daquelles infelizes ilhéos que bem tem expiado os escandalos dados.

Um telegramma de Londres noticia que os millionarios norte-americanos tencionam monopolisar todos os mercados de carvão europeus. Qualquer dia propõem-se a monopolizar o calor do sol esta gente tão ambiciosa.

O magnifico templo de S. Joaquim que se está levantando em Roma como uma gloria do Pontificado de Leão XIII sobe majestosamente. O grandioso zimbório está coberto de aluminium, sendo esta a primeira obra de grande importancia feita com



o novo metal, inventado ou descoberto no passado seculo. As capellas do templo recebem em geral bellissima ornamentação. Quasi todas as nações terão nelle uma capella commemorativa.

—  
Durante a estadia do cruzador italiana *Carlos Alberto* em Krons-tadt, o celebre engenheiro Marconi aproveitou o ensejo para proceder a novas experiencias do telegrapho sem fios, a distancias até então nunca alcançadas. Como resultado das experiencias deu-se a possibilidade de mandar-se um despacho até uma distancia de 2.500 kilometros, de Krons-tadt até Toldhu, na parte occidental da Inglaterra. Nestas experiencias funcionava um novo apparelho receptor, também inventado por Marconi e chamado *detector magneticum*. Este instrumento trabalha independentemente, de modo que se torna impossivel para as demais estações de telegrapho sem fios, lôr os despachos.

Nota curiosa é que esse *detector* funciona melhor durante a noite do que de dia. Marconi, embalado nos sonhos mais audazes, propõe-se a erigir uma estação na Italia, para communicar-se com a Inglaterra e os Estados-Unidos. Mesmo a viagem dum telegramma sem fios ao redor do mundo, não parece empresa impossivel ao inventor e saberá se o futuro não se encarregará de sobrepujar ainda as esperanças mais atrevidas.

—  
A Republica Argentina contara brevemente com mais uma imagem coroada pela auctoridade pontificia. Esta Imagem é a devotissima e muito venerada de Nosso Senhor dos Milagres. E' um Christo crucificado que recebe culto desde os tempos colonias em Salta. Com motivo e occasião desta coroação os Sres. Bispos Argentinos terão naquella cidade uma das reuniões periodicas tão encommendadas pelo Concilio plenário da America latina. Consta-nos que nos mesmos dias das festas pregarão uma missão os Padres Missionarios do I. Coração de Maria, conhecidos ja pelo povo brasileiro. As

festas da coroação encerrar-se-ão no dia 14 do mez corrente.

—  
Duas peregrinações a Roma devem ter lugar brevemente por motivo do Jubileu papal de Leão XIII, que revestem particular importancia.

A primeira é de deputados austriacos. Os catholicos daquelle imperio que tem assento na assembléa resolveram ir juntos a visitar ao grande Pontifice e receber pessoalmente a benção do Vigario de Christo. Nestes mesmos dias está se realizando a dos catholicos francezes que em avultado numero deviam sair de Pariz no dia primeiro do corrente mez. Ditosos aquelles que se fazem dignos de ouvir algum dia aquella palavra do Divino Mestre: Estava encarcerado e me visitastes.

—  
Pela Congregação dos Ritos foi lançado o decreto de introdução da causa de Beatificação de varios Missionarios da Companhia de Jesus que padeceram o martyrio entre os selvagens da Africa.

Entre estes felizes confesores da fé contam-se quatro portuguezes chamados Francisco Ruiz, João Pereira, Gaspar Paes e Luiz Caldeira. Os quatro receberam a coroa do martyrio na Ethiopia no seculo decimo-sexto.

—  
A caridade é sempre engenhosa. Na cidade de Jerusalem fundou-se sob a direcção das Irmãs da Caridade uma associação de senhoras com o esquisito titulo de *Sociedade das Agulhas*. O objectivo della é trabalhar e confeccionar roupa e vestidos para os pobres. Tem socias activas e honorarias. As primeiras reu-nem-se uma vez na semana e sob a direcção duma das Irmãs occupam-se em tão santa obra. As segundas contribuem apenas com suas esmolas. As senhoras e moças das primeiras familias pertencem a esta original sociedade. Muito bem poderia-se fazer em nossa terra com semelhante associação, si pudesse introduzir-se.



## LEITURA AMENA.

### A Promessa.

POR

D. AMELIA RODRIGUES

III

Que têm vocês com os vícios particulares de meu representante? Que lhes importava a vocês que elle me prestasse ou não boas contas? Isso por ventura os desobrigava do dever de trabalhar deixando-lhes ao mesmo tempo o direito de receber o salario? Nada, fóra daqui, cana-lhas, que não lhes pago cousa nenhuma!...

Agora dize tu, com a mão na consciencia, se não é esse exactamente o caso das pessoas que recusam confessar-se, porque os padres—segundo a tua expressão e delles,—são—homens como os mais—? Não achas que tendo cada um de responder por si somente diante do Supremo Juiz, não poderá allegar a culpa alheia para defender-se da propria?

Augusto começou a passear a largos passos pela sala, fumando o charuto.

—Todas essas razões, todos esses motivos allegados para fugir da Penitencia são tão frivolos, continuou Esther, que não sei como se atreve a empregal-os quem se diz christão. O motivo, o verdadeiro motivo, não o externam elles, os detractores da confissão. E' que não se decidem a combater as suas paixões, os seus vícios, e os seus desmandos; é que não se resolvem a dar o primeiro golpe no seu orgulho, humilhando-se a relatar as fealdades de sua alma. E' que não encaram o tremendo abysmo que separa de Deus o peccador impenitente, é que não se querem persuadir do immenso perigo que correm, é que não fazem caso da justiça divina, imaginando Deus como elles o desejam, com uma misericordia que dispensa o arrependimento e a reabilitação, ou que tem obrigação de dar o céu indistinctamente a todos. seja o maior peccador ou o maior santo, sem pedir contas a ninguém. Não, isto não é assim, não pode ser assim. Deus não salva o homem sem o homem. Peccamos infelizmente pela nossa fraqueza, pela nossa miseria, mas reconheçamos que peccamos, que somos dignos do castigo, reconheçamos que devemos pedir perdão a Deus, como o filho pede perdão a seu pae, quando transgride as suas ordens. Deus faz de nosso arrependimento, de nossa submissão, a condição unica de seu perdão....

—Pois então se é condição «unica»

não precisa ir a gente ao padre; confessa-se a Deus, na oração.

—Não queiras escapar pela tangente e com um sophisma reles, interrompeu Esther sempre animada. Já disse, já provei que o padre é o intermediario de Deus, e desprezal-o, como tal, é incorrer em mais uma e formidavel desobediencia, é dar provas, não da humildade do arrependimento, mas unicamente de invencivel orgulho. Deus não responde do céu a ninguém, que perdoou, e sae o peccador da tal oração em que pede o tal perdão, sem saber se foi ouvido ou não, sem tranquillidade, sem consolação. Semelhante confissão sem padre—como a queres tu e muitos contigo, não é mais do que um novo insulto a Deus junctado aos outros. Deus resiste aos soberbos, diz a Escripura e a experiencia o prova. Portanto, pôr-se em flagrante opposição ao que Deus ordenou, ao que Deus estabeleceu, invocando para isso somente as «luzes» do seu bestunto, cevando o seu orgulho, e, ainda por orgulho, julgar que a verdade está na sua opinião e não na lei que dimanou de Deus, a mesma Sabedoria, é o maior dislate em que possa cair um espirito transviado.

(Continúa.)

### DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2:551\$450

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 10\$050

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Bragança.—Exmã. sra. d. Maria da Gloria Leme de Oliveira, 1\$000.

Somma 2.562\$500. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscripção, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. B. José.